



USP - FFLCH - DLCV  
FLC 0401 Aula de 21.11.23

---

Prof. Jaime Ginzburg



BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.144.

---

O que é narrativa?

Podemos considerar uma *narrativa* como *uma cadeia de eventos ligados por causa e efeito, ocorrendo no tempo e no espaço*. Uma narrativa é

BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.146.

Compreendemos uma narrativa, portanto, através da identificação dos seus eventos e de sua ligação por causa e efeito, tempo e espaço. Como espectadores, também fazemos outras coisas: normalmente, inferimos eventos que não foram explicitamente apresentados e reconhecemos a presença de material alheio ao mundo da história. Para descrever como

Podemos inferir “as causas, uma sequência temporal e outra espacial, mesmo que nenhuma dessas informações tenha sido diretamente apresentadas”.

BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.149.

---

“Normalmente, os agentes de causa e efeito são os personagens. Ao causar os eventos e reagir a eles, as personagens desempenham um papel no sistema formal do filme”

BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.150.

---

Junto com um corpo, uma personagem tem *traços*: atitudes, habilidades, hábitos, gostos, impulsos psicológicos e outras qualidades que a tornam distinta. Algumas personagens, como Mickey Mouse, por exemplo, podem ter poucos traços apenas. Quando dizemos que uma personagem possui diversos traços de vários tipos, alguns em desacordo com outros, chamamos essa personagem de complexa, tridimensional ou bem desenvolvida. Uma personagem memorável como Sherlock Holmes é um

# Construção de personagem (Regan)



# Construção de personagem (Regan)



# Construção de personagem (Regan)

---





# Construção de personagem (Karras)



# Construção de personagem (Karras)

---



# Construção de personagem (Karras)

---



# Construção de personagem (Karras)

---



# Construção de personagem (Karras)

---



GOMES, Paulo Emílio Sales. A personagem cinematográfica. In: ROSENFELD, Anatol et alii. *A personagem de ficção*. Boletim FFCLUSP n.284, 1964. p.90.

---

“indeterminação psicológica”

filmes; ao passo que em muitas obras cinematográficas recentes e, de maneira virtual, em grande número de películas mais antigas, as personagens escapam às operações ordenadoras da ficção e permanecem ricas de uma indeterminação psicológica que as aproxima singularmente do mistério em que banham as criaturas da realidade. Ainda

BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.151.

---

No geral, o espectador busca de maneira ativa realizar a conexão entre eventos por meio da causa e do efeito. Dado um determinado incidente, tendemos a imaginar o que pode tê-lo causado ou o que ele, por sua vez, pode causar, ou seja, procuramos uma motivação causal. Men-

BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.153.

Enquanto assistimos a um filme, construímos o tempo da história com base no que o enredo apresenta. Por exemplo, o enredo pode apresentar eventos fora da ordem cronológica: em *Cidadão Kane* (*Citizen Kane*), vemos a morte de um homem antes de vermos sua juventude e temos que construir a versão cronológica de sua vida. Mesmo se os eventos são mostrados em ordem cronológica, a maioria dos filmes não mostra todos os detalhes do começo ao fim. Supomos que as personagens passem um período de tempo sem importância dormindo, indo de local a local, comendo e assim por diante; no entanto, a duração da história que contém esse tipo de ação irrelevante é simplesmente ignorada. Outra



BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.154-155.

---

Análise do tempo:

- Duração temporal - destacar intervalos de tempo significativos
- A duração na tela consiste em uma seleção da duração total do enredo

BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.245-247.

---

Configuração do espaço no enquadramento:

- Maneira mais simples de equilibrar uma composição é “centralizar o quadro sobre o corpo humano”
- A “composição equilibrada é a norma”
- “Já que o quadro do filme é um retângulo horizontal, o diretor normalmente tenta equilibrar as metades”

# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

## Centralização no corpo humano

“Engaña-me.” (filme *Johnny Guitar*, de Nicholas Ray, 1954)



# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

Centralização no corpo humano - “Es que no estoy curada.”



# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

Equilíbrio entre os dois lados da tela



“Já que o quadro do filme é um retângulo horizontal, o diretor normalmente tenta equilibrar as metades”



# Centralização no corpo humano



# Centralização no corpo humano

---

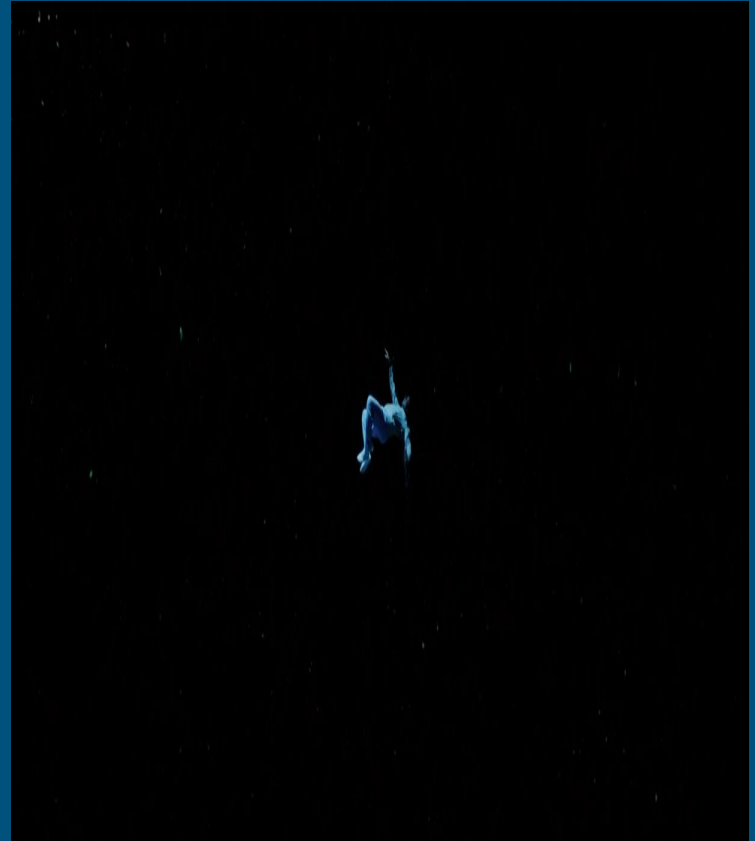




# Centralização no corpo humano



# *Get out* - tempo e espaço - complexidade



# *2001* - configuração do tempo narrativo

---







MARCUSE, Herbert. *Eros e Civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969. p.135.

---

- “A arte é, talvez, o mais visível ‘retorno do reprimido’, não só no indivíduo”, mas também em termos históricos.
- “a arte opõe à repressão institucionalizada a ‘imagem do homem como um sujeito livre (...) na negação da não liberdade”

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: \_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p.225.

---

“Nunca houve um monumento de cultura que não fosse também um monumento de barbárie. E, assim como a cultura não é isenta de barbárie, não o é, tampouco, o processo de transmissão da cultura.”

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: \_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p.192.

Compare-se a tela em que se projeta o filme com a tela em que se encontra o quadro. Na primeira, a imagem se move, mas na segunda, não. Esta convida o espectador à contemplação; diante dela, ele pode abandonar-se às suas associações. Diante do filme, isso não é mais possível. Mas o espectador percebe uma imagem, ela não é mais a mesma. Ela não pode ser fixada, nem como um quadro nem como algo de real. A associação de idéias do espectador é interrompida imediatamente, com a mudança da imagem. Nisso se baseia o efeito de choque provocado pelo cinema, que, como qualquer outro choque, precisa ser interceptado por uma atenção aguda. *O cinema é a forma de arte correspondente aos perigos existenciais mais intensos com os quais se confronta o homem contemporâneo.* Ele corresponde a metamorfoses profundas do aparelho perceptivo, como as que experimenta o passante, numa escala individual, quando enfrenta o tráfico, e como as experimenta, numa escala histórica, todo aquele que combate a ordem social vigente.

DEIAS e  
MAGIA





BUCK-MORSS, Susan. Estética e anestésica: o “Ensaio sobre a obra de arte” de Walter Benjamin reconsiderado. *Travessia*, n.33, 1996.p.12.

---

**Está pedindo à arte uma tarefa muito mais difícil – qual seja, desfazer a alienação do aparato sensorial do corpo, restaurar o poder instintual dos sentidos corporais humanos em nome da auto-preservação da humanidade, e isto, não através do rechaço às novas tecnologias, mas pela passagem por elas.**

# Causalidade

---



# Causalidade



# Causa de qual efeito?

---



O filme está vinculado com elementos da contracultura nos Estados Unidos

---

CHAMBERS, Amy. 'Somewhere between science and superstition': Religious outrage, horrific science, and *The Exorcist* (1973). *History of Human Sciences*. v.34, 2021. p.34.

---

O filme "O exorcista" foi lançado em um contexto em que eram questionadas confianças em pares de extremos, como "bem ou mal" ou "fé ou ciência".

KIDARI, Melisa. The Counterculture of the 1960s in the United States: An "Alternative Consciousness?". *Literature*, 2012.

---

Contracultura nos Estados Unidos:

- Movimentos por direitos civis (p.15)
- Estudantes contrários à guerra e ao militarismo (p.18)
- Liberação sexual de mulheres (p. 24)
- Liberação - movimentos gays (p.21)

# Tenente Kinderman - investigação (causa e efeito)

---

Investigação policial: busca de causas para o assassinato de Burke





# Efeito de qual causa?

---



# Efeito de qual causa?



CARROLL, Noel. A natureza do horror. In: \_\_\_\_\_. *A filosofia do horror*. Campinas: Papirus, 1999.

---

p.50 - Mary Douglas - “categorias intersticiais”

CARROLL, Noel. A natureza do horror. In: \_\_\_\_\_. *A filosofia do horror*. Campinas: Papirus, 1999.

---

p.50 - Mary Douglas - “categorias intersticiais”

p.51 - personagens com “mistura do que normalmente é distinto”

p.59 - exemplo: Norman Bates em *Psicose* (Alfred Hitchcock, 1960)

CARROLL, Noel. A natureza do horror. In: \_\_\_\_\_. *A filosofia do horror*. Campinas: Papirus, 1999.

---


p.34 - horror é associado a perturbações da “ordem natural”



# Cronograma ajustado com reposições de aulas

---

O arquivo com o cronograma será  
disponibilizado no Moodle



# Aulas de reposição

---

Sábado, 25.11

Sexta-feira, 1.12

Sábado, 2.12

Sexta-feira, 15.12

# Mudanças no cronograma

---

Não vão ocorrer aulas específicas sobre “Morte em Veneza” e “Parasita”.

Não vão ocorrer atividades complementares de avaliação (valor de 20% no planejamento inicial).



# Cronograma ajustado - turma 2023202

---

25.11 - 9h a 12h30m - Aula de reposição: *Terra em transe*

28.11 - conto "Pela noite"

filme "Os famosos e os duendes da morte"

# Cronograma ajustado - turma 2023202

---

1.12 - 13h a 17h - Aula de reposição: aula expositiva

2.12 - 9h a 12h30m - Aula de reposição: filme a ser escolhido

5.12 - Conto "O velório" de Bernardo Kucinski  
filme "Bacurau"

# Cronograma ajustado - turma 2023202

---

12.12 - *Melancolia*

15.12 - 13h a 17h - Aula de reposição: aula expositiva

# Cronograma ajustado - avaliação

---

Prazo: 5 de janeiro de 2024

- Duas opções:

- Trabalho final

(serão indicados no Moodle uma lista de filmes e informações complementares)

- Relatório de curso

(serão indicados no Moodle os procedimentos)

O critério indicado no Programa será modificado na atualização.